

differences were found between the types of MPS and the variables analyzed. **CONCLUSION:** The duration of exclusive breastfeeding in Brazilian MPS patients was shorter than what is recommended by the World Health Organization, and the duration of use of the baby bottle was much longer than the duration of breastfeeding. As to the median duration of breastfeeding, a small difference was found between MPS patients (8 months) and the Brazilian population (10 months).

#### A IMPORTÂNCIA DA MASTIGAÇÃO NA DIGESTÃO

DAFNE SCHAFFER; NEUSA SCHAEFFER SCHIMIDT

A mastigação é a função mais importante para o equilíbrio das estruturas orofaciais, ela mantém a força dos músculos do rosto, modela a forma dos ossos e a posição dos dentes, além de ser a primeira fase da digestão dos alimentos. Existem mudanças fisiológicas do sistema digestivo associadas ao envelhecimento que podem descompensar o mecanismo da mastigação e da deglutição e afetar diretamente o estado nutricional ou pulmonar do idoso. O objetivo geral do trabalho é mostrar que com boa orientação e prevenção podemos envelhecer com muita saúde e disposição. Objetivos específicos: orientar para uma adequada mastigação e alimentação prevenindo problemas de saúde como a desidratação, a desnutrição e as dificuldades respiratórias. Metodologia: foi realizado no Município de Maratá/RS um trabalho conjunto com a fonoaudióloga e a nutricionista para a terceira idade sobre a importância da mastigação na digestão. Iniciou-se com uma palestra onde foram transmitidas orientações sobre a mastigação, deglutição e nutrição. Logo em seguida realizou-se atividades práticas de mastigar, deglutir e perceber as consistências, os sabores e riquezas dos alimentos. Resultados: foram atingidos cerca de 250 pessoas acima de sessenta anos. Enfim, é essencial conhecer as pessoas da terceira idade, as mudanças que ocorrem ao longo do tempo, seus mecanismos e deficiências. Deste modo será possível criar programas de intervenção e prevenção no âmbito familiar, nos clubes de terceira idade, nas instituições, nos lares para idosos, e desse modo contribuir para uma melhor qualidade de vida.

### Gastroenterologia

#### DISPEPSIA: ETIOLOGIA ORGÂNICA VERSUS FUNCIONAL

FELIPE MAZZOLENI; LUIZ EDMUNDO MAZZOLENI; GUILHERME BECKER SANDER; CARLOS FERNANDO MAGALHÃES FRANCESCINI; BIANCA HOCEVAR; BIANCA SPINDLER; BRUNO COLOMBO; CYNTHIA MOLINA; ELISA GRANDO; FABIANA MENEZES; FRANCIELE DAHMER; ISRAEL CARDOSO; NATAN KATZ; OSCAR BIRKHAN; PEDRO GUERRIERI; RO-

BERTA LUNKES; ALEXANDRE LUIS KLAMT; HUANDER FELIPE ANDREOLLA; TOBIAS MILBRADT; LAURA DE BONA

Introdução: a dispepsia é uma síndrome clínica que pode ter etiologia orgânica ou funcional. Este estudo tem como objetivo investigar as causas de dispepsia em uma população de dispépticos não investigados. Métodos: Estudo transversal. Pacientes maiores de 18 anos, residentes no RS, com critérios de dispepsia de acordo com Roma III, sem história prévia de doença gastrointestinal orgânica, sem sintomas de alarme, e cujo sintoma principal não era a pirose foram incluídos. Os pacientes não podiam ter utilizado inibidores da bomba de prótons, ou bloqueadores H2. Todos os pacientes foram recrutados da comunidade através de anúncios, e foram submetidos a endoscopia digestiva alta no HCPA. Quando indicado, material do estômago foi biopsiado. Gastrites e esofagites foram classificadas de acordo com a classificação de Sydney e Los Angeles, respectivamente. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do HCPA. Resultados: 844 pacientes foram incluídos entre Novembro 2006 e Junho de 2008. 222 dos 844 pacientes (26,3%) foram homens. A média de idade foi de 47,5 anos. Achados orgânicos: adenocarcinoma gástrico em 4 pacientes (0,47%); doença celíaca em 2 (0,23%); úlcera péptica em 39 (4,61%); esofagite em 160 (19%). 644 pacientes (76,3%) não apresentaram alterações endoscópicas que justificassem os sintomas e foram classificados como dispépticos funcionais. Destes, 179/644 – 27,8% tiveram endoscopias normais; 219/644 (34%) tiveram gastrites ou duodenites enantematosas e 243/644 – 37,7% tiveram gastrites ou duodenites erosivas. Conclusão: Dados demonstraram etiologia orgânica em 23,7% da população de dispépticos não investigados, incluindo 4 adenocarcinomas gástricos. Apesar da exclusão de pacientes cujo sintoma principal fosse pirose, alta prevalência de esofagite foi encontrada. Estes dados mostram a alta taxa de sobreposição entre dispepsia e doença do refluxo gastroesofágico.

#### PREVALÊNCIA DE METAPLASIA INTESTINAL EM DISPÉPTICOS FUNCIONAIS COM E SEM INFECÇÃO PELO HELICOBACTER PYLORI

FELIPE MAZZOLENI; LUIZ EDMUNDO MAZZOLENI; DIEGO UCHOA; MARIA ISABEL EDELWEISS; LUISE MEURER; GUILHERME BECKER SANDER; BIANCA HOCEVAR; BIANCA SPINDLER; BRUNO COLOMBO; ELISA GRANDO; FABIANA; FRANCIELE DAHMER; ISRAEL CARDOSO; LUCIANO FOLADOR; LUIZA RENCK; RENATA HECK; ROBERTA LUNKES; CRISTIANO ANDRE DA SILVA DA; CANDICE FRANKE KRUMEL; RACHEL ZENKER; LAURA DE BONA

Introdução: a metaplasia intestinal é considerada um importante precursor de adenocarcinoma gástrico. Em países orientais, tem sido demonstrado que o *Helicobacter pylori* (*H.pylori*) é importante fator de risco para o desenvolvimento de metaplasia intestinal. Métodos: